

ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE A ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

STATE OF KNOWLEDGE ON THE PERFORMANCE OF THE PEDAGOGICAL COORDINATION IN BASIC EDUCATION

Idalizia Barcelos Rodrigues Dorneles¹

UFSM – Universidade Federal de Santa Maria

Elisiane Machado Lunardi²

UFSM – Universidade Federal de Santa Maria

RESUMO

Este trabalho apresenta um estado do conhecimento sobre a atuação da coordenação pedagógica na educação básica, como metodologia, optou-se por desenvolver um Estado do Conhecimento, que se caracteriza como um tipo de pesquisa bibliográfica, que averigua e analisa as pesquisas de uma determinada área do conhecimento, com intuito de estabelecer o seu estado corrente (MOROSINI; KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021). Como descritores de busca foi usando os termos: “Coordenação Pedagógica and educação básica” e “coordenação pedagógica and desenvolvimento profissional”, na base de dados BDTD – Biblioteca Brasileira Digital de Teses e Dissertações, com um recorte temporal de 2015 a 2022, foram encontrados 177 dissertações, após a análise inicial foram elencadas 8 para uma análise mais detalhada. Assim, permitirá saber o que vem sendo pesquisado a respeito da temática atuação da coordenação pedagógica na educação básica. Os resultados afirmam: a coordenação pedagógica precisa definir seu espaço papel/lugar na gestão escolar, pois encontra-se sobrecarregada. Através da análise qualitativa destes trabalhos conclui-se, é emergente construir novas formas de pensar e fazer a atuação da coordenação pedagógica.

Palavras-chave: Gestão Democrática. Gestão Escolar. Coordenação Pedagógica.

ABSTRACT

This work represents a state of knowledge about the performance of the pedagogical coordination in basic education, as a methodology, I opted to develop a State of Knowledge, which is

¹Licenciada em Pedagogia UNOPAR – Alegrete RS, Mestranda em Políticas Públicas – PPPG (UFSM) Professora em (EMEB Waldemar Borges, EMEB Honório Lemes), Alegrete, RS, Brasil. Endereço para correspondência: Rua: Amazonas Número: 186, Alegrete, RS Brasil, CEP: 97547040 ORCID iD: <https://orcid.org/0009-0004-2106-1221> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0912437765280495> .E-mail: dornelesidalizia@gmail.com

² UFSM. Doutora em Educação, Professora Adjunta do Departamento de Administração Escolar - ADE, do Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. Atua no Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional (PPPG) e no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) – Líder do Grupo de Pesquisa REDES/CNPQ UFSM. Av. Oy Pavão n.140 Bairro Pé de Plátano Santa Maria RS CEP 97110560 ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-2276-2466> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8366108604553867> .E-mail: elisiane.lunardi@gmail.com

characterized as a type of bibliographic research, which finds out and analyzes the research in a certain area do conhecimento, with the intention of establishing its current state (MOROSINI; KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021). As search descriptors I was using the terms: "Pedagogical coordination and basic education" and "pedagogical coordination and professional development", in the BDTD database - Biblioteca Brasileira Digital de Teses e Dissertações, with a time frame from 2015 to 2022, foram found 177 dissertations, after the initial analysis, 8 are listed for a more detailed analysis. Likewise, it will allow to know what they see being investigated regarding the theme of the pedagogical coordination in basic education. The results affirm: the pedagogical coordination needs to define its role/place space in school management, because it is overloaded. Through the qualitative analysis of these completed works, it is emerging to build new ways of thinking and to do the work of pedagogical coordination.

Keywords: Democratic Management. School Management. Pedagogical Coordination.

RESUMEN

Este trabajo presenta un estado de conocimiento sobre el desempeño de la coordinación pedagógica en la educación básica, como metodología se decidió desarrollar un Estado de Conocimiento, el cual se caracteriza por ser un tipo de investigación bibliográfica, que indaga y analiza la investigación de un determinado área de conocimiento, con el fin de establecer su estado actual (MOROSINI; KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021). Como descriptores de búsqueda se utilizaron los siguientes términos: “Coordinación pedagógica y educación básica” y “Coordinación pedagógica y desarrollo profesional”, en la base de datos BDTD – Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones, con un período de tiempo de 2015 a 2022. 177 disertaciones, luego del análisis inicial, 8 fueron listadas para un análisis más detallado. Así, permitirá conocer lo investigado respecto del desempeño temático de la coordinación pedagógica en la educación básica. Los resultados afirman: la coordinación pedagógica necesita definir su papel/lugar en la gestión escolar, ya que está sobrecargada. A través del análisis cualitativo de estos trabajos, se concluye que surge para construir nuevas formas de pensar y actuar en la coordinación pedagógica.

Palabras clave: Gestión Democrática. Gestión escolar. Coordinación Pedagógica.

SEÇÕES PRIMÁRIAS

Trazer para o campo da pesquisa alguns dos inúmeros trabalhos relacionados a gestão educacional e a reflexão/ação da coordenação pedagógica na educação básica é o que torna a pesquisa pertinente nos dias atuais, é possível perceber que não é uma inquietação individual e sim que emerge de outras realidades com a mesmas carências, partindo em busca de novas formas do fazer pedagógico e de reflexões sobre a coordenação pedagógica, em meio a tantas mudanças e enfrentamentos que nos são impostos, conhecer a realidade, refletir sobre ela para então construir novas práticas a partir de outros olhares.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A coordenação pedagógica é um dos elos que compõem a equipe gestora e o corpo docente da escola, faz parte do tripé administrativo, pedagógico e financeiro da escola, sendo necessário estar sempre articulando estratégias novas, organizando e planejando o processo escolar, em todas as instancias, além de muitas outras atividades de responsabilidade para que a educação aconteça.

A coordenação pedagógica que se encontra hoje no contexto escolar tem o papel de mediação dos processos pedagógicos junto aos professores, gestores, funcionários, alunos e pais. Tendo como objetivo promover uma aprendizagem significativa envolvendo todos os sujeitos no processo pedagógico, mas essa formação não se restringe a metodologias e fórmulas aplicáveis para facilitar a rotina exaustiva do professor, sabemos que o professor que seja ético e responsável pela sua profissão deve ter conhecimentos prévios sobre sua prática e metodologia de trabalho, mas o que o torna educador é o espírito de indagador, pesquisador que o faz ir além da reflexão de sua prática visitá-la de forma diferente do constatado e vivido, a ação-reflexão-ação deve ser premissa na educação.

A formação da identidade do coordenador pedagógico perpassa por questões importante, como colaborar na formação permanente dos docentes, é papel da coordenação pedagógica, função desafiadora que nos move a analisar outras pesquisas para aprofundar o conhecimento, e a visão da importância desta função na escola e na vida de quem está à frente deste desafio.

A questão que emerge com a pesquisa é: Qual é o papel/função da coordenação pedagógica dentro da gestão escolar, frente aos educadores onde a mediação acontece, para que a coordenação pedagógica sintam-se capaz de atuar como formadora na formação permanente dos educadores.

O estado do conhecimento, consiste em um levantamento de trabalhos científicos relacionados ao tema, demanda conhecer as produções no campo do conhecimento que se pretende estudar, cultivar o hábito da pesquisa científica, visando a prática articulada à realidade, conhecer sistematizar e avaliar a produção científica. O estado do conhecimento como diz Morosini (2015, p. 102):

Nesta reflexão, faz-se necessário considerar que a construção de uma produção científica está relacionada não só à pessoa/pesquisador que a produz, mas a influências da instituição na qual está inserida, do país em que vive e de suas relações com a perspectiva global. Em outras palavras, a produção está inserida no campo científico e, conseqüentemente, em suas regras constitutivas.

Neste viés, propõem-se o desenvolvimento de uma pesquisa sobre a atuação da coordenação pedagógica na educação básica, tendo por objetivo “conhecer os estudos e publicações sobre a identidade deste profissional, para tanto, optamos pelo desenvolvimento de um Estado do Conhecimento, uma “[...] metodologia bibliográfica que busca analisar e estabelecer o estado corrente das pesquisas em determinada área do conhecimento” (MOROSINI; KOHLSANTOS; BITTENCOURT, 2021, p. 61), identificando, registrando, refletindo e sintetizando a produção científica em um determinado recorte temporal. Permitindo mapear as ideias correntes, apontando fontes de estudos e subtemas a serem explorados.

Esta pesquisa de natureza bibliográfica, pois conta com os registros de pesquisas realizadas anteriormente para a construção dos dados de forma qualitativa, baseia-se na realidade social em que vivemos. Nesse sentido, “[...] a pesquisa qualitativa, além de salientar a necessidade de observar os sujeitos não em situações isoladas, artificiais, senão na perspectiva de um contexto social, coloca ênfase na ideia dos significados latentes do comportamento do homem”. Triviños (1987, p. 122). Portanto, prática social vivida consiste em visitar nossos próprios conceitos, com base nas pesquisas já realizadas.

A partir da definição dos objetivos de pesquisa, foram estabelecidos os descritores a serem pesquisados e as Base de Dados para a realização das buscas. Os descritores definidos foram: “Coordenação Pedagógica and educação básica” e “coordenação pedagógica and desenvolvimento profissional”, a Base de Dados: a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), a

escolha desta base se deu, pois nela estão integrados os sistemas de informação de teses e dissertações das instituições de ensino e pesquisa do Brasil.

Após esta organização, foi realizada a leitura dos resumos, identificando quais estavam de acordo com os objetivos propostos para este trabalho, das 177 publicações, 08 foram selecionadas, contudo, 169 não apresentaram informações suficientes em seus resumos, e por serem de acesso fechado, não foi possível buscá-las no corpo do texto, inviabilizando a sua análise. Decorrente desta primeira análise ficou constituída por 08 publicações que compõem o *corpus* de análise deste estado do conhecimento. Nesta etapa, os dados foram sistematizados por: ano da publicação, título, tipo de publicação, periódico da publicação, objetivos, metodologia e resultados.

ANÁLISES E RESULTADOS

O estudo e registro da prática educacional é uma das maneiras de se construir novos modos de pesquisa e educação, um ser solitário não pode impor maneiras de se construir um novo olhar para a educação, é preciso muitos olhares, pensamentos, acredito que a coletividade construindo junta de maneira mais sólida e real trará alternativas que poderão sim dar certo. A partir desta visão fez-se a revisão bibliográfica que segue na Biblioteca Digita Brasileira de Teses e Dissertações, BDTD construindo os dados a seguir:

Tabela 1 - Trabalhos relacionados a pesquisa

| ESTADO DO CONHECIMENTO | | |
|---|-----------------------|--|
| REPOSITÓRIO | BDTD | |
| RECORTE TEMPORAL | 2015 – 2022 | |
| Descritor | Trabalhos encontrados | Trabalhos considerados relevantes a pesquisa |
| “Coordenação Pedagógica and educação básica” | 23 | 01 |
| “Coordenação Pedagógica and Desenvolvimento Profissional” | 154 | 07 |

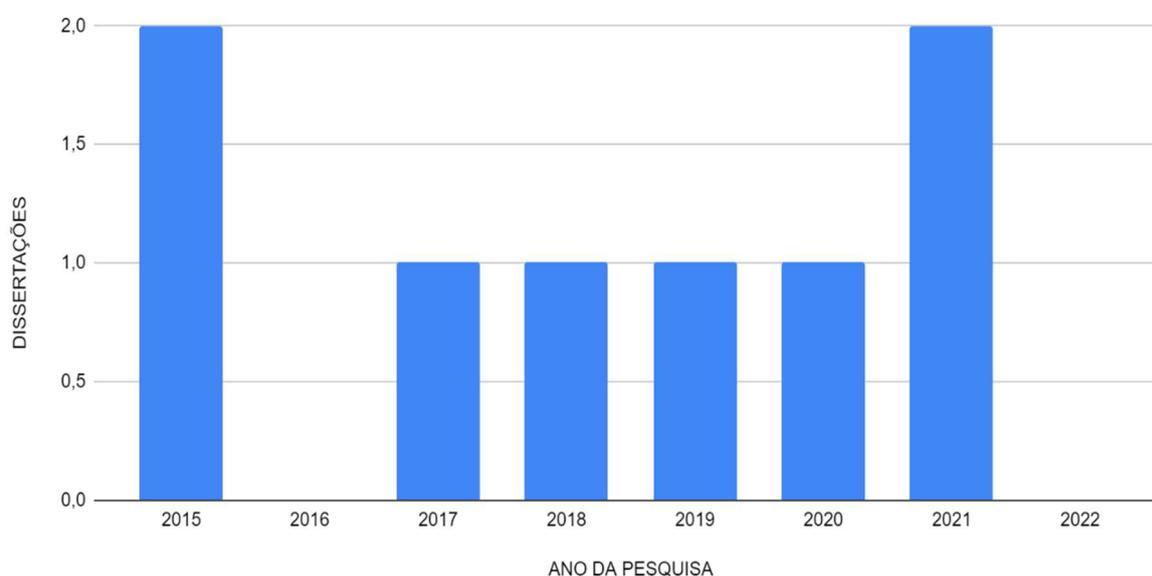
Fonte: a Autora.

A pesquisa de outros trabalhos sobre a formação continuada e reflexiva da coordenação pedagógica é um processo de grande valia, pois permite que a pesquisadora tenha um olhar amplo e possa analisar vários pontos de vista sobre o assunto em questão, preservando a consciência crítica.

Ao observar os trabalhos selecionados dentre as 177 dissertações observamos que 8 trabalhos apresentam um viés de pesquisa mais interligado com o tema acima mencionado, elenquei os estudos por ano, fazendo um recorte temporal nos últimos 07 anos de pesquisa como mostra o gráfico a seguir:

Gráfico 01

DISSERTAÇÕES ELENCADAS PARA ANÁLISE DENTRO DO TEMA DA PESQUISA



Fonte: Autora.

As produções foram em número maior em 2015 duas e em 2021 duas também, neste período de 2015 a 2022 não encontrei pesquisas diretamente relacionadas a função da coordenação pedagógica, somente nos anos de 2016, e 2022 sendo que neste último ainda estão sendo construídos os estudos podendo haver modificações.

Durante a análise dos trabalhos, o descritor “Coordenação Pedagógica and educação básica” encontrei 23 dissertações onde foi realizada uma leitura flutuante, pude constatar a relevância do tema no trabalho de Fernandes (2021), dissertação de mestrado profissional que conta como narrativa autobiográfica da mesma, as construções e desconstruções enquanto coordenadora pedagógica em sua vida profissional no município de Ilhabela, São Paulo. Revisitando seus registros da sua história nesta profissão, construindo e desconstruindo suas reflexões, logo no resumo da dissertação a autora enfatiza com propriedade a objetivo de sua pesquisa, “[...] na busca por compreender como a reflexão sobre os próprios registros, produzidos como professora e coordenadora pedagógica, promove o processo (auto)formativo de constituição pessoal-profissional da coordenadora” (FERNANDES, 2021, p. 9).

Fernandes (2021) analisa sua própria história de vida reconstruindo suas concepções trazendo como referência a pesquisa-formação de Josso (2004). Em suas conclusões escreve uma carta aos coordenadores, trazendo como primeira lição reconhecer a escola como lugar de formação e a coordenação pedagógica como responsável deste processo, neste sentido o trabalho de Fernandes (2021) e fez refletir sobre as construções e desconstruções deste profissional e que, em meio a tantos compromissos que lhe são impostos, reforço o motivo que me move a pesquisar. Não deixemos o motivo principal de existência da coordenação pedagógica na escola se apagar em meio às muitas tarefas diárias, formar-se e construir junto aos educadores a sua constante formação. É preciso emergentemente elencar prioridades no caminho da educação diariamente.

Na segunda busca foram encontradas 154 dissertações através dos descritores: “coordenação pedagógica and educação básica e “coordenação pedagógica and desenvolvimento profissional”, analisando de forma geral as dissertações consideramos relevante para costurar com

a pesquisa aqui construída 7 dissertações, apresentamos relato. As pesquisas aqui citadas são de natureza qualitativa e denotam a importância de se debater sobre os desafios deste profissional para que o processo de construção do conhecimento seja alinhado com o tripé administrativo, financeiro e pedagógico da gestão escolar, enfatizo a necessidade de analisá-las mais a fundo.

Melo (2015) no trabalho intitulado *Vivências do Coordenador Pedagógico iniciante no contexto escolar: sentidos e significados mediando a constituição de uma identidade profissional*, traz o relato de quatro professoras iniciantes na tarefa de coordenar pedagogicamente uma escola e o que as levou a ingressar nesta profissão. A pesquisadora usa a nomenclatura “coordenador professor” para a coordenação pedagógica, pois todos os coordenadores que participaram da pesquisa são primeiramente professores, o trabalho então tem o intuito de ajudar os colegas a desenvolver uma prática criativa diferente do que já vem sendo realizado.

A proposta foi de participar de um processo seletivo para a coordenação pedagógica, Melo (2015) afirma que as atribuições do coordenador pedagógico estão em três dimensões: articular o coletivo da escola, mediar a formação dos professores e transformar o contexto escolar através do estímulo e criatividade. Os “coordenadores professores” relatam que a função coordenação pedagógica tem pouca clareza nas escolas do que realmente é sua função, apenas uma professora entrevistada abordou com propriedade tratar com relevância específica da função que é “agente de formação continuada em serviço dos docentes” (MELO, 2015 p. 148).

O terceiro trabalho que mencionarei é: *Coordenação Pedagógica e a mediação da formação docente na educação de jovens e adultos por Correa 2015*. Em suas considerações foi possível perceber que o Coordenador é aquele que estimula a atividade tanto em grupo quanto individual para que possam ser trilhados caminhos para a formação docente sua pesquisa situa dois pontos relevantes, “[...] de um lado, a falta de implementação de uma política preocupada com a formação continuada dos educadores; e do outro lado, reafirma-se a importância de construir a identidade, papel/lugar específico e privativo da CP na formação dos professores. “Correa (2015 p. 126). Assim, é necessário que a coordenação pedagógica afirme sua função específica em meio às tarefas que lhe são imputadas, junto com isso valorizar a formação continuada dos educadores.

A pesquisa de Silazaki (2017) diz respeito a aprendizagem dos coordenadores pedagógicos que trabalham nas escolas de tempo integral no município de Presidente Prudente em São Paulo. A pesquisa analisou as atividades voltadas à formação continuada e à atuação dos Coordenadores Pedagógicos, especificamente das escolas de tempo integral. Segundo a autora, o município não apresenta formação continuada aos coordenadores, salienta que é necessária essa formação permanente para fortalecer esse profissional enquanto sua identidade e para que assuma sua responsabilidade enquanto formador de educadores, onde possa aprimorar seu campo de atuação.

O estudo propõe a construção de uma política pública onde realize uma formação continuada voltada para os coordenadores pedagógicos, pois os mesmos têm sua função regulamentada por lei, mas não tem a devida valorização enquanto capacitação, aprofundamento e estudo mediante a sua formação continuada. A necessidade de fortalecer a identidade do coordenador pedagógico evidencia-se, quanto ao que Silazaki (2017) analisa o trabalho com a formação continuada de professores por vezes está em segundo plano devido às demasiadas tarefas burocráticas que ficam sob a responsabilidade do mesmo.

O trabalho de Perini (2018) intitulado *O Coordenador Pedagógico e a formação de professores Alfabetizadores no município de São Paulo* fala da atuação do coordenador pedagógico enquanto ações realizadas diante do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC). Através de entrevistas com gestores participantes do projeto, mais uma vez analisando o impacto do trabalho da coordenação com relação a formação continuada de professores na realidade do município de São Paulo, monitorando a organização e execução do programa, ou seja executando e direcionando a formação continuada dos educadores de forma limitada, pois relata que as

formações são orientações diretamente ligadas ao programa, limitando assim a produção do conhecimento enquanto grupo de profissionais.

Santos (2019) em sua dissertação: *Organização e desenvolvimento da coordenação pedagógica para o acompanhamento do trabalho dos professores, realizada na UFSM para obtenção do título de mestre no Mestrado Profissional analisou 3 coordenadores e 7 professores do município de Santa Maria, mostrando com os dados encontrados mais uma vez que a função da coordenação pedagógica não está clara para a escola, as muitas atribuições momentâneas que surgem para este profissional definem seu trabalho como técnico burocrático segundo os entrevistados da pesquisa.*

A dissertação de Paim (2020) fala sobre a atuação da coordenação pedagógica no espaço escolar da educação infantil nas CEMEI's (Centro Municipal de Educação Infantil) de Salvador na Bahia, salienta que “[...] se constitui um campo de grande desafio, tendo em vista as especificidades da educação da primeira infância...[...]”. Para Paim (2020, p. 83), coordenar a atividade pedagógica na primeira infância exige conhecimentos específicos sobre essa faixa etária além da experiência do educador coordenador, Paim (2020 p. 84) ainda cita que:

Assumindo o papel de articulador das práticas educativas, o coordenador pedagógico estabelece relações com todos os agentes educativos e com a comunidade externa, criando vínculos e parcerias. Um dos principais interlocutores das práticas pedagógicas é a família, sendo sua responsabilidade compartilhada com a equipe escolar.

Salienta a necessidade de um plano de trabalho para nortear a construção coletiva da função escolar e mostra a função da coordenação como um tripé formador, articulador e transformador na formação continuada de educadores.

Na dissertação *Formação continuada de professores pela via do terceiro setor e a atuação da assessoria pedagógica realizada, por Pinheiro em (2021),* pude constatar com mais amplitude o comprometimento com a formação permanente de educadores, a importância que este fato tem não só na escola bem como para a sociedade privada, pois essa assessoria pedagógica que a autora fala se remete a empresas investindo na educação.

Através de programas de formação continuada e desenvolvimento profissional, a análise foi feita através do programa de cooperativismo PUFV - Programa União faz a Vida, da Cooperativa Sicredi RS, onde acontecem assessorias com os professores de forma a enriquecer o trabalho realizado no dia-a-dia escolar. Segundo Pinheiro, (2021 p. 208, 209), “[...] envolvimento do terceiro setor na educação, que vem se popularizando gradativamente na sociedade brasileira, estabelecendo associações entre os setores público e privado, para apoiar no atendimento das necessidades educacionais e sociais”.

A valorização da educação e o reconhecimento de sua importância através de um planejamento bem estruturado com apoio e coordenação de forma a ter um olhar não só para o aluno, mas também para o educador e sua formação que repercute diretamente em seu trabalho e onde se quer chegar está de certa forma tendo um olhar além dos muros escolares.

Tabela 2 – Autores citados nas dissertações:

| DESCRIPTOR | NÚMEROS | ACHADOS |
|------------|---------|---------|
|------------|---------|---------|

| | | |
|--|-----------|--|
| Coordenação Pedagógica and Educação Básica | 01 | Autores citados: Paulo Freire, Larrosa, Benjamim; Reconhece a escola como lugar de formação, e o processo autoformativo através de suas próprias vivências. |
| Coordenação Pedagógica and Desenvolvimento Profissional | 07 | Autores citados: Imbernón, Nóvoa Libâneo. É pertinente o resgate da verdadeira identidade da Coordenação Pedagógica, pois é mais forte a função técnico burocrática do que a função formador e articulador da formação dos educadores. |

Fonte: Autora.

Durante a análise das dissertações observamos que os autores citados para corroborar no embasamento teórico das pesquisas se repetem, pois, assemelha-se nas concepções da estrutura educacional e processos de formação e autoformação do profissional da educação, a visão que os mesmos tem sobre gestão escolar e a reflexão sobre as políticas públicas que embasam o fazer educacional ancorados em propostas de ação e reflexão para uma auto formação de qualidade.

Apontamos dois pontos relevantes nas pesquisas analisadas. O primeiro se refere ao reconhecimento da escola como lugar de processo auto formativo enquanto profissional da educação. O segundo é o reconhecimento da identidade da coordenação pedagógica.

Dentre as dissertações aqui mencionadas de grande valia para costurar as questões que embasam a construção deste estudo optamos aquelas que foram realizadas no âmbito do mestrado profissional:

Tabela 3 – Dissertações e produtos para o mestrado profissional

| Autor | Pesquisa | Universidade | Programa | Produto |
|-----------------------|---|-------------------------------------|--|--|
| Silvana Faria de Melo | Vivências do coordenador pedagógico iniciante no contexto escolar: sentidos e significados mediando a constituição de uma identidade profissional | Universidade de Taubaté São Paulo | Mestrado em desenvolvimento humano | * |
| Wiliam Cândido Corrêa | Coordenação Pedagógica e a mediação da formação docente na educação de jovens e adultos | UFG – Universidade Federal de Goiás | CEPAE – Centro de Pesquisa aplicada a Educação | Plano de ação para formação da CP da EJA em Anápolis – GO. |

Estado do Conhecimento sobre a atuação da Coordenação Pedagógica na Educação Básica

| | | | | |
|----------------------------------|---|---|---|--|
| Raquel Pozzenato Silazaki | O processo de aprendizagem profissional de coordenadores pedagógicos para as/nas escolas de/em tempo integral no município de Araçatuba | UNESP – Presidente Prudente | Pós-graduação em educação | * |
| Renata Livia Soares Perini | O coordenador pedagógico e a formação de professores alfabetizadores | USP – Universidade federal de São Paulo | Mestrado em educação | * |
| Flávio César dos Santos | Organização e desenvolvimento da coordenação pedagógica para o acompanhamento do trabalho dos professores | UFMS Santa Maria | Mestrado Profissional | Plano de ações para organização e gestão do trabalho da coordenação pedagógica |
| Patricia Guimarães Paim | O trabalho do coordenador pedagógico em um centro municipal de educação infantil no contexto das políticas públicas da rede municipal de ensino de Salvador | UFBA – Universidade federal da Bahia | Mestrado em educação | * |
| Renata Lucia de Moraes Fernandes | Entre encontros e travessias: a formação da coordenadora pedagógica nas linhas e entrelinhas do cotidiano escolar | Universidade estadual de Campinas - UNICAMP | Mestrado Profissional em educação escolar | Cartas - lições reflexivas |
| Josimara da Silva Pinheiro | Formação continuada de professores pela via do terceiro setor e a atuação da assessoria pedagógica | UFMS – Santa Maria | Mestrado Profissional em educação | Caderno de Orientação Pedagógica para assessoria do PUFV – Programa União faz a vida |

Fonte: Autora.

Em uma análise quantitativa breve percebe-se que dos 8 trabalhos realizados 4 são claros no seu propósito como Mestrado Profissional tendo como intuito final devolver a sua prática escolar o resultado da pesquisa de maneira que favoreça e também qualifique a ação educacional,

esta é a proposta do Mestrado Profissional, retornar a escola através de um Produto. Segundo a Portaria Normativa N° 17 da Capes/2009, no Art. 4º, define como um dos objetivos do Mestrado Profissional:

III - promover a articulação integrada da formação profissional com entidades demandantes de naturezas diversas, visando melhorar a eficácia e a eficiência das organizações públicas e privadas por meio da solução de problemas e geração e aplicação de processos de inovação apropriados.

Nota-se pela tabela também a frequente realização de pesquisas analisando o trabalho dos coordenadores pedagógicos com o intuito de levar novas estratégias de forma a contribuir com novas reflexões, pensar a educação com outros caminhos, é uma das características do Mestrado Profissional, pesquisar a prática para construir juntos novas estratégias e caminhos, o produto é o resultado da pesquisa, todo educador deve ser um pesquisador da sua prática.

O registro em forma de pesquisa é uma tarefa desafiadora já que o dia-a-dia escolar é sobrecarregado, mas é importante para a sociedade que se tenha escritos sobre a realidade escolar bem como em todas as áreas, é o que vemos com este breve levantamento de trabalhos que se tem uma noção da ideia/visão que a sociedade tem deste profissional dentro das escolas. A coordenação pedagógica é vista como, esta profissão não é clara pois abarca várias instancias dentro da escola, por vezes deixando de lado sua própria formação que deve ser continuada e a dos educadores que de certa forma também é sua responsabilidade, tornando assim indefinido seu papel dentro da escola.

É refletindo sobre a prática que criamos novas formas de trabalhar, mas é preciso mais que refletir, falo de atitudes, colocar em prática o já pensado, construir novos caminhos, se não melhores, diferentes do já vivido. Ainda, alguns trabalhos com o Silazaki (2017) mencionaram a necessidade de se termos um olhar específico para a formação deste profissional e a maioria relata sobre a sobrecarga de várias tarefas tirando o foco da profissão.

As determinações para uma educação de qualidade a partir da gestão democrática são decididas a partir da realidade de cada instituição organizados no Projeto Político Pedagógico, documento mestre da instituição de ensino, documento esse que deve ser construído com a participação de todos envolvidos no processo ensino aprendizagem: professores, pais, alunos, equipe gestora, essa autonomia tem sido progressiva dentro da escola.

O processo de reconhecimento da construção coletiva por meio dos envolvidos na educação é lento, pois as pessoas estão acostumadas com a cultura de que as decisões têm que ser tomadas pelos líderes que sabem o que é melhor para a escola, no entanto é preciso chamar a responsabilidades aqueles que fazem uso da escola para gestar, de forma que seja feito um trabalho a partir de vários olhares e interesses, para que possa se conceber a gestão democrática que se quer pois para que se possa exigir direitos é preciso ter responsabilidades com os deveres.

A gestão, tanto administrativa como pedagógica e financeira, da escola está progressivamente tomando forma através da autonomia dos educadores e educandos da escola.

REFLEXÕES FINAIS

O desenvolvimento deste estado do conhecimento possibilitou conhecer estudos e pesquisas sobre a atuação da coordenação pedagógica na educação básica em vários ambientes

e realidades diferentes. Neste sentido, foi possível compreender que em suas vivências a coordenação pedagógica se encontra sobrecarregada na gestão democrática escolar, abraçando várias causas no dia-a-dia escolar e deixando por vezes sua verdadeira função a desejar.

A coordenação pedagógica precisa elencar prioridades dentro do fazer pedagógico escolar, dentre elas a sua autoformação e o trabalho com a formação permanente dos educadores permitindo assim priorizar seus limites e possibilidades enquanto educador, pesquisador que por certo todos somos.

Neste sentido, fica evidente a necessidade de ampliar os estudos e reflexões sobre a auto formação constante para todo educador, é preciso um resgate deste profissional em sua verdadeira função, que por vezes sente-se inconcluso, devido a tantas sobrecargas que são impostas a coordenação pedagógica, sua identidade enquanto profissional dentro da gestão democrática, partir da sua subjetividade como ser humano integral onde se fortaleça a personalidade de cada um como profissional, como ser social em busca de mais conhecimento porque de fato, somos seres humanos em uma integralidade, com objetivos tanto pessoais quanto profissionais.

Para que a coordenação pedagógica defina seu papel/lugar na escola fortalecendo sua formação e conseqüentemente a formação dos educadores é preciso emergentemente elencar prioridades dentro do ambiente escolar, a que se dialogar e priorizar a formação permanente dentro da escola em detrimento de outras instancias não menos importantes como a assessoria pedagógica e o cuidado com o alunado, construindo um lugar de formação não só para os alunos, mas para os educadores, coordenadores e todos os envolvidos na educação. O diálogo é premissa na construção e fortalecimento da identidade da coordenação pedagógica.

REFERÊNCIAS

MOROSINI, M; SANTOS, P; BITTENCOURT, Z. Estado do Conhecimento: teoria e prática. Curitiba: Editora CRV, 2021.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: ATLAS, 1987.

MOROSINI, Marília Costa. Estado do Conhecimento e questões do Campo Científico. **Revista Educação | Santa Maria.** v. 40, n. 1, p. 101-116, jan./abr, 2015.
<https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/15822>

SHIAPINOTO, Fabiane Volpato – O estado do conhecimento sobre Avaliação em Larga Escala e Gestão Educacional, **Revista Atos de Pesquisa em Educação Blumenau,** v.15, n.1, p.120-142, 2020. <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/7441>

FERNANDES, Renata Lúcia de Moraes. **1979 Entre encontros e travessias: A formação da coordenadora pedagógica nas linhas e entrelinhas do cotidiano escolar.** Campinas SP: [s.n.]; 2021. https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNICAMP-30_980df70df75bb07b9c7ec2a209ab942b

MELO, Silvana Faria. **Vivências do Coordenador Pedagógico iniciante no Contexto Escolar: sentidos e significados mediando a constituição de uma identidade profissional,** 2015. <http://repositorio.unitau.br/jspui/handle/20.500.11874/941>

DORNELES, Idalizia; LUNARDI2, Elisiane;

SILAZAKI, Raquel Pozzenato. **O processo de aprendizagem profissional de coordenadores pedagógicos para as/nas escolas de/em tempo integral no município de Araçatuba.**

Presidente Prudente: [s.n.], 2017.

https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/150014/silazaki_rp_me_prud.pdf?sequence=3&isAllowed=y

PERINI, Renata Livia Soares. **O Coordenador Pedagógico e a formação de professores alfabetizadores no município de São Paulo.** São Paulo: s.n.; 2018;

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-11122018-103722/pt-br.php>

SANTOS, Flávio César dos. **Organização e desenvolvimento da Coordenação Pedagógica para o acompanhamento do trabalho dos professores,** 2019.

<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/20681>

PAIM, Patrícia Guimarães **O trabalho do coordenador pedagógico em um Centro Municipal de Educação Infantil no contexto das políticas públicas da Rede Municipal de Ensino de Salvador,** 2020. <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/31894>

PINHEIRO, Josimara da Silva. **Formação Continuada de professores pela via do terceiro setor e a atuação da assessoria pedagógica,** 2021.

<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/23375>

JOSSO, Marie Christine **Experiências de vida e formação/Marie Christine Josso;** edição brasileira Maria Viana - São Paulo: Cortez, 2004.

PORTARIA NORMATIVA. n. 17 de 28 de dezembro de 2009.

<https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-Normativa-17-2009-12-29>.

MOROSINI, Marília Costa. Estado do Conhecimento e questões do Campo Científico. **Revista Educação | Santa Maria.** v. 40, n. 1, p. 101-116, jan./abr, 2015.

Submetido em: 30 de agos de 2023.

Aprovado em: 22 de set de 2023.

Publicado em: 10 de nov de 2023.